



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

RENATA NUNES DE SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Brasília

2016

RENATA NUNES DE SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Profa. Me. Celeida Belchior
Garcia Cintra Pinto

Brasília

2016

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Renata Nunes de Souza** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil**



Prof. Me. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Presidente



Prof. Dr. Marcelo G. Boia do Nascimento
Membro da Banca



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes
Membro da Banca

Brasília, DF, 18/11/ 2016

RESUMO

Introdução: As atividades físicas devem ser disponibilizadas e praticadas por todas as crianças, em virtude dos benefícios a curto e longo prazo em seu processo de desenvolvimento. Portanto é muito importante que desde cedo as crianças sejam orientadas por meio da prática de atividades físicas que contribuam com seu crescimento harmonioso e saudável, por meio de metodologias que estimulem seu desenvolvimento psicomotor com a participação do professor de educação física.

Objetivo: objetivo do presente trabalho foi analisar os benefícios das aulas de educação física na educação infantil. **Materiais e método:** a discussão foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de periódicos científicos, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados artigos e trabalhos científicos publicados em periódicos científicos disponíveis para consulta em base de dados tais como; (SciELO, Google Acadêmico, Monografias), acerca da temática citada acima. **Revisão de literatura:** A educação física é muito importante no crescimento saudável da criança, estimulando seu desenvolvimento psicomotor, por meio de atividades criativas e lúdicas, observando seu processo de maturação, onde ocorrem as aquisições cognitivas, orgânicas e relacionais e tem como base três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. **Considerações finais:** Conclui-se que ao entrar nesse vasto campo de conhecimento, em que a educação física e a educação infantil se mostram tão ligadas, nota-se que, apesar de sua relevância no processo de desenvolvimento da criança, ainda esbarramos na escassez de estudos e pesquisas mais aprofundadas acerca desse conteúdo.

Palavras Chaves: Educação Física, Educação Infantil, Desenvolvimento Psicomotor, Lúdico.

ABSTRACT

Introduction: Physical activities should be made available and practiced by all children because of the short- and long-term benefits in their development process. Therefore, it is very important that, from an early age, children be guided through the practice of physical activities that contribute to their harmonious and healthy growth, through methodologies that stimulate their psychomotor development with the participation of the physical education teacher. **Objective:** The aim of this study was to analyze the benefits of physical education classes in early childhood education. **Materials and method:** the discussion was carried out through a bibliographical review of scientific journals, characterizing this work as an exploratory research. Scientific articles and papers published in scientific journals available for consultation in databases such as; (SciELO, Google Scholar, Monographs), about the subject mentioned above. **Literature review:** Physical education is very important in the healthy growth of children, stimulating their psychomotor development, through creative and playful activities, observing their maturation process, where cognitive, organic and relational acquisitions occur and is based on three knowledge Movement, intellect and affection. **Final considerations:** It is concluded that, when entering this vast field of knowledge, in which physical education and early childhood education show to be so linked, it is noted that, despite its relevance in the child's development process, we still run into the Studies and further research on this content.

Keywords: Physical Education, Child Education, Psychomotor Development, Play.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	9
3.1 A Educação Física na Educação Infantil e o Desenvolvimento Psicomotor.....	10
3.2 Benefícios da Educação Física na Educação Infantil	12
3.3 O Lúdico e o Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil.....	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS.....	20
ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	23
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	24
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	25
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	26
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DE REVISÃO FINAL.....	27
ANEXO F: A AUTORIZAÇÃO.....	28

1 INTRODUÇÃO

Segundo Cavalaro et al. (2009) é importante que as aulas de Educação Física sejam trabalhadas de uma forma conjunta com o professor da sala de aula da Educação Infantil, ressaltando que essa parceria metodológica a ser desenvolvida nas aulas, contribui para uma prática de ensino que favoreça a aprendizagem de seus alunos.

Minelli et al, (2010) ressalta que os professores de educação física poderiam observar a forma motivacional em suas aulas, lembrando que a conduta de seus alunos será fruto da forma como ele demonstre suas propostas de ensino e aprendizagem, resultando em uma atuação positiva ou negativa.

As atividades físicas devem ser disponibilizadas e praticadas por todas as crianças, em virtude dos benefícios a curto e longo prazo. Portanto é muito importante que desde cedo as crianças sejam informadas sobre a importância e benefícios que a pratica de atividades físicas proporcionam à saúde. (SILVA; et.al, 2011).

As atividades psicomotoras devem ser utilizadas como instrumento da Educação Física na Educação Infantil, já que há um acordo na literatura que a prática ajuda a criança a evoluir de maneira completa e harmoniosa (RODRIGUES, 2013).

A psicomotricidade e a educação física estão intimamente relacionadas, pois as duas se propõem a trabalhar com o corpo em movimento ajudando a criança no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo social, por meio de suas atividades. Por meio dos movimentos corporais a criança melhora a sua cognição, sua vida afetiva e as capacidades motoras (AQUINO et.al, 2012).

O professor de educação física na Educação Infantil desenvolve métodos que melhoram o desempenho das habilidades motoras tendo cuidado quanto ao grau de desenvolvimento das atividades físicas nessa faixa etária (RODRIGUES et.al, 2013).

Assim é importante que a escola de educação infantil construa sua prática a partir do conhecimento de componentes que envolvam o dia a dia das crianças,

utilizando as brincadeiras como recursos pedagógicos por se constituírem em uma forma agradável de mostrar a relação da criança como a aprendizagem (MILTOM et.al, 2013).

Destacamos assim a importância das aulas de educação física, não poderem ser negligenciadas por serem muito importantes na formação de pessoas saudáveis. Dessa forma, devem ser organizadas de maneira que favoreçam aos alunos a oportunidade de vivenciar o maior número de movimentos, construindo ideias sobre um modo de vida dinâmica, incentivando e reeducando as crianças para uma vida ativa (CARMO et al, 2013).

A prática regular de atividades físicas na infância, contribui para o processo de formação de hábitos e de um estilo de vida saudável e ativo assim como proporciona um desenvolvimento harmonioso do processo psicomotor da criança (DEZANI et.al, 2014).

Deste modo as aulas de Educação Física escolar devem sempre manter o foco no interesse da criança sem deixar que elas percebam a necessidade de praticar exercícios físicos todos os dias (LIMA e OLIVEIRA, 2015).

Assim, o objetivo do presente trabalho foi analisar os benefícios das aulas de Educação Física na Educação Infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O tema do presente estudo é: "A importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil". O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de periódicos científicos, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados artigos e trabalhos científicos publicados em periódicos científicos disponíveis para consulta em base de dados tais como; (SciELO, Google Acadêmico, Monografias), acerca da temática. A análise dos dados incluiu publicações produzidas no período de 1982 a 2015.

Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material verificando a relevância dos achados. Após a leitura seletiva foi realizada uma leitura analítica por meio dos materiais selecionados na leitura seletiva. Após a leitura analítica foi realizado uma leitura interpretativa por meio das decorrentes etapas anteriores.

A leitura interpretativa exerce uma atitude crítica em relação às posições do autor, trabalhando a argumentação, coerência, originalidade, profundidade da análise.

Palavras-chaves: Educação Física, Educação Infantil, Desenvolvimento Psicomotor; Lúdico

3 REVISÃO DA LITERATURA

1 A Educação Física na Educação Infantil e o Desenvolvimento Psicomotor

As atividades físicas vivenciadas na infância se caracterizam como importantes colaboradoras no desenvolvimento de atitudes e hábitos que promovam um crescimento saudável e completo da criança, auxiliando em seu desenvolvimento físico, motor e cognitivo, por meio de atividades psicomotoras (PAPALIA e OLDS, 2000).

O objetivo da Psicomotricidade na infância é desenvolver as possibilidades motoras e criativas do ser humano em sua globalidade, partindo do seu corpo, levando-o a centralizar sua atividade e a procura do movimento e do ato (BRASIL, 1998).

A Psicomotricidade tem relação com o processo de maturação da criança onde ocorrem as aquisições cognitivas, orgânicas e afetivas e tem como base três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Ela tem a finalidade de assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em conta as possibilidades da criança de se expandir e equilibrar-se, também afetivamente, através do intercâmbio com seu ambiente (SILVA e BORGES, 2008).

Possuindo um enfoque psicopedagógico, a psicomotricidade facilita o desenvolvimento da criança, por meio da educação física que tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança (RAMOS e FERNANDES, 2011).

Para Lussac (2008), a psicomotricidade é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito, cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. Ela expressa sua contribuição de maneira significativa para a formação do esquema corporal, o que facilitará a orientação espacial e o desenvolvimento de habilidades necessárias para o crescimento harmonioso do ser humano. Ela deve ser entendida e compreendida em sua totalidade, onde o corpo está presente em todas as situações, pois é movimentando-se que o ser humano

participa do mundo. Portanto, a aprendizagem da criança está ligada diretamente ao seu desenvolvimento psicomotor.

Sendo assim, a psicomotricidade tem a relação entre pensamento e a ação e envolve, também, o lado afetivo. Sua função é garantir o desenvolvimento funcional e maturacional, tendo como objetivo alcançar as possibilidades da criança, e ajudar sua afetividade a se expandir e equilibrar-se, através do intercâmbio com o ambiente humano. Ela se relaciona através da ação, como um meio de tomada de consciência que une o corpo, a mente, a natureza e a sociedade (CAMPÃO E CECCONCELLO, 2008).

Le Boulch (1985) observa que 75% do desenvolvimento psicomotor ocorrem na fase pré-escolar, e o bom funcionamento dessa área facilitará o processo de aprendizagem futura. Portanto, é importante que os professores da Educação Infantil tenham consciência de que a criança atua no mundo por meio do movimento e conheça o desenvolvimento motor e suas fases, para que seja capaz de propor atividades psicomotoras, propondo atividades que estimulem as crianças a utilizar o seu corpo como meio para explorar, criar, brincar, imaginar, sentir e aprender.

Nesse processo os aspectos psicomotores a serem desenvolvidos pelo Professor de Educação Física são: o esquema corporal, a lateralidade e a estruturação espacial.

O desenvolvimento do esquema corporal é tido como básico para a formação da criança, possibilitando a ela aprender a conhecer seu próprio corpo, limites e suas funções. Através do conhecimento de si próprio ela pode movimentar-se e agir na sua relação com o meio (ALMEIDA 2007).

Segundo Meur e Staes (1984), a lateralidade propicia que a criança defina seu lado dominante do corpo, descobrindo seu lado mais ágil, mais forte, que se define naturalmente durante o crescimento, onde acontece a dominância lateral da criança. A predominância de usar um lado com mais frequência do que outro é ocasionado por dados neurológicos assim como a influência de hábitos sociais. É importante ressaltar que não se confunda lateralidade com dominância de um lado

em relação ao outro, em nível de força e precisão. A diferenciação do lado esquerdo ou direito também é ocasionado naturalmente.

Por meio da estruturação espacial a criança adquire conhecimentos sobre orientação e estruturação do mundo exterior, utilizando sempre como referência a si própria e depois a outros objetos ou pessoas em posição estática ou em movimento, possibilitando a tomada de consciência da situação de seu próprio corpo em relação ao meio ambiente. A estruturação espacial não nasce com o indivíduo, ela é uma construção mental que se opera através de seus movimentos em relação aos objetos que estão em seu meio (MEUR E STAES 1984)

2. Benefícios da Educação Física na Educação Infantil

Como um lugar de descoberta a escola de Educação Infantil é o ambiente onde as crianças têm seu primeiro contato com o exterior, vivenciando novas experiências e adquirindo conhecimentos sociais, individuais e culturais pelo viés da interação da criança, estando ela fora do meio familiar. É nesse espaço que deve ser integrado o desenvolvimento ao envolvimento das várias experiências que ela terá oportunidade de experimentar no ambiente escolar (SACRISTIAN, GOMES, 2002)

Concorda-se então que o papel da Educação Física escolar tem peso fundamental na Educação Infantil, por possibilitar à criança uma gama de experiências pelas quais elas iriam descobrir movimentos novos, construir novos saberes, entender, criar e reinventar novos movimentos e ações (RODRIGUES; et.al, 2013).

É durante as aulas de Educação Física que o aluno terá espaço para as novas descobertas sobre o próprio corpo por meios da utilização de materiais e principalmente da interação social com outras crianças, onde ela vai descobrir seus próprios limites, enfrentar desafios, entender a origem do movimento, expressar emoções e sentimentos, tudo voltado a um ambiente que promova a conscientização de forma crítica e construtiva. Assim, a Educação Física na

Educação Infantil torna-se uma importante área de conhecimento que deve estar comprometida com o objetivo de propiciar à criança seu desenvolvimento integral e harmonioso (LIMA; OLIVEIRA; 2015).

Entende-se assim que o ensino não deve ser visto apenas como uma mera ferramenta de aplicação de técnicas e normas previamente estabelecidas, mas sim como um ambiente onde as diferentes vivências sejam compartilhadas, buscando significados, produzindo conhecimento por meio de experimentações. Deve estar integralmente pautado em um saber crítico, racional e comunicativo e que tenha como objetivo o desenvolvimento de um ser questionador e argumentativo, totalmente consciente da realidade (KUNZ, 2006).

Destaca-se então a importância das atividades físicas durante esse período de vida da criança, onde o movimentar-se trará grandes contribuições para todo o processo de formação. E como é durante a fase escolar inicial que a criança tem seu maior contato com essa perspectiva do movimentar-se, cabe à escola, enquanto instituição social, desencadear estes processos de ensino e aprendizagem (BAECKER, 2001).

É fundamental permitir ao aluno, por meio da mediação do professor o acesso à cultura universal e à natureza, de modo que dessa maneira, possa contribuir para que a criança elabore hipóteses para compreensão e intervenção no meio exterior, partindo de um processo de desenvolvimento de aprendizagem mais rico e significativo. Assim, deve-se ressaltar a importância dessa mediação do professor na relação com o aluno e o seu saber sistematizado, lembrando que essa mediação é muito importante, já que o educador tem como responsabilidade identificar as construções simbólicas que o aluno tem durante a fase infantil (DANIELS, H. 2003).

Este processo de formação, partindo de Vygotsky (1982) possui dois níveis: o interpessoal, que é onde ocorre a interatividade das relações entre o exterior e o sujeito, que é o que chamamos de nível intrapessoal, onde ocorrem as interações do sujeito com suas concepções prévias, construindo parte do seu mundo, caracterizando assim um nível subjetivo, onde essa passagem se dá por meio das novas compreensões do sujeito ao longo da vida.

Sayão (2002) ressalta que a criança, ao utilizar o movimento como ferramenta para interagir com o meio e outras crianças, por meio de atividades que estimulem o movimento e a criatividade desenvolverá sua fantasia, caracterizada pela cultura infantil, no ambiente escolar, possibilitando novos conhecimentos e a construção de seu próprio conhecimento.

Assim se tem o ponto de orientação: a criança e o movimento. Nesta condição entende-se que o movimento humano é simplesmente a relação do sujeito com o mundo, onde de acordo com a teoria de Gordjin (2001), ele deve observar três pontos de referência: as ações de um sujeito que está em movimento; a ação vinculada a uma situação concreta; e a uma ação relacionada a uma intencionalidade de Movimento. Entende-se então que o ato de se movimentar é tido como uma forma de compressão.

É nessa perspectiva que se ressalta a importância de possibilitar às crianças, durante a Educação Infantil, uma gama de variabilidade de experiências em relação ao movimento.

Scheler (2001) diz então que o movimento e seu significado tem uma divisão em 6 etapas: 1. Explorar, com caráter exploratório; 2. Configurar, objetivando produção; 3. Entender-se - com significado comunicativo; 4. Comparar-se - com significado comparativo; 5. Expressar-se e 6. Esforçar-se - com caráter de adaptação.

Embasados assim, buscou-se apoio no estudo de Hildebrandt-Stramann (2001), que explica a concepção do movimento e o ato de movimentar-se, que constitui a base para a execução do plano pedagógico do professor de Educação Física. Ressalta que as aulas de educação física na Educação Infantil devem ser inseridas nesse contexto, comprometidas com a produção de movimento, com a perspectiva de que a experiência corporal deve estimular o indivíduo a expressar-se e de esforçar-se, possibilitando um confronto com o próprio corpo, por meio de experiências de interação social, que objetivam a compreensão do entender-se ao relacionar-se com as pessoas em movimento e a situações semelhantes, que é onde ocorre também a interação de experimentação com o meio ambiente, por meio de interações materiais.

3. O lúdico e a Educação Física no Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil

Dentre os vários ambientes que oportunizam à criança tomar consciência corporal de si própria, é dentro da escola e principalmente nas aulas de Educação física, que por meio dos movimentos, da liberdade e do dinamismo a criança desenvolve sua motricidade. É neste aspecto que a psicomotricidade tem sua contribuição, uma vez que, de maneira expressiva, ajuda na formação e estruturação do esquema corporal, assim incentivando a prática do movimento em toda a vida de uma criança (ALMEIDA 1992).

Assim, percebe-se neste contexto, a importância das atividades motoras na educação, nas aulas de Educação Física escolar, pois elas contribuem para o desenvolvimento global das crianças. Contudo, as diferentes faixas etárias fazem com que as crianças experienciem fases diferentes umas das outras. Este é um importante fato de trabalho para o professor, onde cabe a ele unir a Psicomotricidade com a Educação Física, promovendo o desenvolvimento da criança como um todo. É trabalho da educação psicomotora basear-se em uma ação educativa construída e fundamentada no movimento natural consciente e espontâneo com o objetivo de normalizar, completar ou aperfeiçoar a conduta global da criança (BROUGERE 1998).

Mendonça (2004) destaca que os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor infantil. É preciso estar atento para que nenhuma perturbação passe despercebida e seja tratada a tempo, para que a capacidade da criança não seja afetada e prejudique sua aprendizagem, principalmente em relação à leitura à escrita. Assim, as atividades psicomotoras passam a ter a finalidade de assegurar o pleno desenvolvimento funcional da criança, tendo em vista suas possibilidades, ajudando-a em sua afetividade, a expandir-se e equilibrar-se, através do intercâmbio com o meio ambiente. São nesse contexto que a criança vai descobrindo as suas preferências e adquirindo a consciência do seu esquema corporal. Para isso é necessário que ela experimente

diversas situações durante o seu processo de desenvolvimento, nunca esquecendo que a afetividade é a base do processo de ensino e aprendizagem.

Assim, segundo Luckesi (2000), o “brincar”, o lado lúdico ajuda e influencia na formação da criança, possibilitando um desenvolvimento sadio. Na atividade lúdica, o que importa é a sua própria ação, o momento vivido, que possibilita a vivência de movimentos de encontro consigo mesmo e com o outro, momentos de fantasia e de realidade.

Para o autor as atividades lúdicas são aquelas que propiciam uma experiência de plenitude em que a criança se envolve por inteiro, tornando-se mais flexível e saudável.

Trazer para dentro da sala o jogo como ferramenta pedagógica nem sempre é uma tarefa fácil. Sua utilização como forma de ensinar crianças se deu somente em 1840 com Froebel que após estudos indicou o jogo como recurso precioso para o desenvolvimento intelectual, moral e físico da criança.

O jogo constitui uma importante e útil ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de habilidades e transmissão de conhecimentos para as crianças. Pode ser usado como instrumento para o desenvolvimento cognitivo na fase infantil, onde habilidades de percepção e desenvolvimento motor estão em constante construção na vida da criança.

Vygotsky (1987) afirma que o lúdico é tido como uma criativa e importante ferramenta utilizada como instrumento pedagógico para ser trabalhado dentro de sala de aula, ressaltando que o ato de brincar é o momento onde a criança interage com o mundo real e o imaginário, interagindo com a fantasia, o que caracteriza como um ato de criação, usando a imaginação e interagindo com a realidade possibilitando novas interpretações, ocasionando assim novas formas de relações sociais. O papel da educação então, objetiva a formação de cidadãos críticos aptos para criar e então serem capazes de construir cada vez mais conhecimentos.

Cavalero (2009) afirma que desta forma a ludicidade vem sendo trabalhada dentro do ambiente escolar, utilizando práticas pedagógicas e metodologias, contribuindo para a construção do aprendizado do aluno, possibilitando ao professor

o preparo da aula voltada para a formação de um aluno crítico e pensante, possibilitando que ele interaja durante as aulas. Ressalta que, quando há uma maior participação dos alunos o interesse em aprender também cresce e ele passa a criar suas idéias e conhecimentos, não sendo apenas um repetidor de informações.

O lúdico se tornou objeto de estudo de muitos pesquisadores que identificaram e desenvolveram trabalhos para que a criança, por meio das atividades lúdicas trabalhadas dentro de sala, pelo professor, assim como também pelo educador físico que além de estar em sala, busquem um conhecimento melhor em relação aos conteúdos apresentados dentro de sala de aula. A construção da educação não é produzida como uma estratégia pronta, mas sim de uma junção de muitas metodologias que devem ser trabalhadas juntas (MACHADO, 2003).

Segundo Kishimoto (2005) é nessa transmissão de conhecimento, que o educador se encontra em processo de adequação em relação às diferentes faixas etárias encontradas nos diferentes níveis de escolaridade, buscando métodos de ensino que possam ser utilizados de forma eficiente, comprometidos com a tarefa de educar, de forma mais lúdica. A utilização do lúdico mostra-se eficaz na construção de novas experiências e do conhecimento.

Assim, segundo Teixeira (1995) o professor oportuniza aos alunos uma nova forma de pensar, interpretar e representar o conhecimento, por meio de jogos e brincadeiras que ganham espaço com ferramentas de aprendizado que devem ser utilizados não somente nas fases iniciais da educação infantil, mas também em outras modalidades de ensino. O autor ressalta que várias são as razões que levam os educadores a recorrer às atividades lúdicas e a utilizá-las como recursos no processo de ensino e aprendizagem.

Fundamentado em Piaget (2000), entende-se que a assimilação do mundo pela criança em um contexto de brincadeira, torna a situação descompromissada com a realidade, pois sua interação independe da real natureza do objeto, mas sim da utilização que a criança lhe dá. É dentro desse ambiente que a criança é capaz de identificar-se, envolvendo-se com os personagens de sua criação, frutos de seu próprio mundo de fantasia, oportunizando a elas vencerem seus medos e obter a

compreensão dos fatos cotidianos, que dificilmente seriam compreendidos no mundo real.

Carneiro; Dodge (2007) revelam que é durante as aulas de educação física, que se dedica uma maior quantidade de tempo aos jogos e brincadeiras, no ambiente escolar. É na aula de educação física que são inseridos jogos de regras, faz de conta, e competitividades que são muito importantes na educação infantil em relação ao ensino.

Assim, voltamos à associação do brincar e do lúdico à produção de conhecimentos e à sua transmissão. É onde encontramos, como um dos principais meios da utilização do lúdico, a educação física.

Os autores ressaltam que os jogos têm a peculiar tarefa de mostrar que restrições podem representar desafios divertidos propostos pelo educador assim como desenvolver importantes questões como a adequação a limites, competição e cooperação. É muito importante que as crianças entendam as regras antes de executar os jogos propostos (CARNEIRO; DODGE, 2007).

Por ser o maior responsável pela produção de atividades que envolvam o movimento, no período escolar, o profissional de educação física tem uma maior parcela de responsabilidade no desenvolvimento motor das crianças. Ele tem o papel de introduzir jogos que respeitem as diferentes capacidades como raciocínio e habilidades, necessárias à realização dos mesmos como os de memória, que envolvam a utilização das capacidades motoras, necessárias em jogos de encaixe, conhecimentos matemáticos utilizados em blocos lógicos e entre uma infinidade de brincadeiras e jogos existentes. Essas são muitas das ações educativas que irão proporcionar o desenvolvimento motor, cognitivo nas diferentes áreas do saber (BOCK, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que a Educação Física é muito importante no crescimento saudável da criança, estimulando seu desenvolvimento psicomotor, por meio de atividades criativas e lúdicas, estando comprometida com seu processo de maturação, onde ocorrem as aquisições cognitivas, orgânicas e relacionais, tendo como base três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto.

Destaca-se assim a importância de se trabalhar a criança, em todas as suas fases de desenvolvimento, aspectos importantes para a sua evolução corporal e psicológica, contribuindo para sua maturação no que se refere aos aspectos sociais, afetivos e motores, por meio de metodologias didáticas voltadas para o lúdico, objetivando seu desenvolvimento integral e harmonioso.

Ao entrar nesse vasto campo de conhecimento, observamos que, apesar da Educação Física e da Educação Infantil se mostrarem tão ligadas, com tantos pontos importantes de atuação em comum, ainda esbarramos numa escassez de estudos e pesquisas mais aprofundados acerca desse conteúdo.

Consideramos importante proporcionar ao professor de Educação Física Escolar um maior preparo para atuar na Educação Infantil, com uma formação pautada em competências crítico reflexivas de ensino para este nível da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. N. **Educação lúdica: técnica e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.
- AQUINO, Mislene Ferreira; et al. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil, **Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte**, São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez. 2012.
- BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra. O estilo motivacional de professores de Educação Física, **Motriz**, Rio Claro, v.16 n.3 p.598-609, jul. /Set. 2010.
- BOCK, Ana Mercês Bahia; et al **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia / Ana– 13. ed.** São Paulo : Saraiva; 2002.
- CAMPÃO, D. dos S; CECCONELLO, A. M. A contribuição da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Revista Digital**, 2008.
- CARMO, Natasha; et al. A Importância da educação física Escolar sobre aspectos de saúde: sedentarismo, **Revista Educare CEUNSP São Paulo**, V 1, 1, 2013.
- CAVALARO, A. G.; MULLER, V. R. Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada. **Educar**, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009.
- DEZANI, Gabriel Santos; et al. A Importância das aulas de educação física no ensino infantil, **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente FAEMA**, v. 5,n,2, p 115-124, jul-dez, 2014.
- HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner.. **Textos pedagógicos Sobre o Ensino da Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2001
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. SÃO paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- KUNZ, Elenor . **Didática da Educação Física** 1. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2006.
- LE BOULCH, Jean. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- LIMA, João Gabriel Oliveira. **A Importância da educação física escolar na prevenção da obesidade em crianças e adolescentes**. Trabalho de Conclusão (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Distrito Federal, Brasília, 2015.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (Org.) **Ludopedagogia: Ensaio 1: Educação e Ludicidade**. Salvador: Gepel, 2000.
- LUSSAC, R.M.P. Psicomotricidade: história, desenvolvimento, conceitos, definições e intervenção profissional. **Lecturas, Educación Física y Deportes**. Revista Digital, Ano 13, n. 126, 2008.

MENDONÇA, Raquel Marins de. Criando o ambiente da criança: a psicomotricidade na educação infantil. In: ALVES, Fátima. **Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união**. Rio de Janeiro: Wak, 2004.

MEUR, A. de; STAES L. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. São Paulo: Manole, 1989.

MELLO, Alexandre Moraes de. **Psicomotricidade: Educação Física: Jogos Infantis**. 4ª edição. Ibrasa, 2002

MILTON, Pedro; SILVA e **a formação de crianças na Educação Infantil, Revista Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, jan. /jun. 2013.

MINELLI, Daniela Schwabe et al. **The motivational style of physical Education Teachers. Motriz: Revista de Educação Física**, v. 16, n. 3, p. 598-609, 2010.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico**. 5.ed. Petrópolis: vozes, 2001.

PAPALIA, D. E, OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. 7ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PIAGE, J... **A Construção do Real na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

RODRIGUES, Décio; AVIGO, Eric; BUSSOLIN, Marlon; BARELA, José; **Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil. Motriz**, Rio Claro, v.19, n.3, Suplemento, p.S49-S56, jul/set. 2013

SACRISTÁN, J. Gimeno, PÉREZ GÓMEZ, A. J.: **Compreender e transformar o ensino**, 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

SANTIN, S. **Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade**. Ijuí: Unijuí.—(1999):“O espaço do corpo na pedagogia escolar”. Seminário Brasileiro em Pedagogia do Esporte, Santa Maria/RS. Anais, 1987.

SAYÃO, T, PINTO, F. M. (Org.). **Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física**. Florianópolis: UFSC, 2002 -

“SAYÃO, D. T”. “**Infância, prática de ensino de Educação Física e Educação Infantil**”, in: VAZ, A. **Florianópolis: Ed. da UFSC**, p. 45-64, 2002.

SILVA, Paulo Vinícius Carvalho; JUNIOR, Áderson Luiz; **Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. Psicol. Argum.** Curitiba, v. 29, n. 64, p. 41-50 jan. /mar. 2011.

SILVA, A.B.; BORGES, P.F.B. **A importância da psicomotricidade na educação infantil.** Revista de Pedagogia Perspectivas em Educação. Ano 1, n. 3, , p. 1-20, 2008.

RAMOS, C.S.; FERNANDES, M.M. **A importância de desenvolver a psicomotricidade na infância.** Lecturas, Educación Física y Deportes. **Revista Digital**, ano 15, n. 153, 2011.

VYGOTSKY, L. S **La imaginación y el arte em la infância:** ensaio psicológico. Madrid: Akal, 1982.

ANEXO A:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

**Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto,
declaro aceitar orientar o (a) aluno (a): Renata Nunes
no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de
Brasília – UnICEUB.**

Brasília, de de 2016.

ASSINATURA



ANEXO B:



**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA**

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu Renata Nunes de Souza declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 18 de Novembro de 2016.

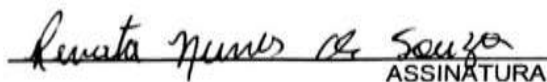

Orientando



ANEXO C:

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Renata Nunes de Souza RA: 21464651 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A importância das aulas de Educação Física na Educação infantil. no dia 18/11/16 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.


ASSINATURA



ANEXO D:

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto venho por meio desta,
como orientador do trabalho : A importância das aulas de Educação
Física Infantil.
autorizar sua apresentação no dia 18/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO E:

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,
A importância das aulas de Educação Física na Educação
Infantil do aluno(a) Renata Nunes de Souza (a autorizar sua
apresentação no dia 18 /11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO F:

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, Renata Nunes de Souza RA 21464651 aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado, **A importância das aulas de Educação Física na Educação infantil**. Autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 22 de novembro de 2016.

Assinatura do Aluno

